



PROCESSAMENTO HEURÍSTICO, CRITICIDADE E GERAÇÕES NA ERA TECNOLÓGICA

Davi Abreu Almeida ¹
Thaísa Simone Alvarez Beiriz ²
Felipe Campo Dall'Orto ³

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo compreender como o pensamento crítico é desenvolvido por diferentes gerações na sociedade cibercultural, considerando as mudanças geradas pelo avanço das tecnologias digitais e das formas de comunicação. A justificativa consiste na importância dessas tecnologias no cotidiano, uma vez que influenciam relações sociais, formas de interação e acesso à informação, impactando a forma como as pessoas pensam e interpretam a realidade. Nesse contexto, é observado como problema o crescimento da polarização e da radicalização, que podem estar relacionados não apenas ao conteúdo consumido, mas também à forma como as informações são processadas. Parte-se da hipótese de que o ambiente digital, conhecido pela rapidez, excesso de estímulo e grande volume de informações, favorece o uso de atalhos cognitivos (heurísticas), reduzindo o engajamento crítico contribuindo para a aceitação acrítica de conteúdos, em especial quando vinculado à infância. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão bibliográfica, baseada em estudos da cibercultura, psicologia social, processos psicológicos básicos e teoria do pensamento crítico. Por ser uma pesquisa em andamento, espera-se evidenciar que as dinâmicas da sociedade cibercultural dificultam a construção de análises mais reflexivas, favorecendo posicionamentos polarizados. Conclui-se, a partir da literatura revisada, que o pensamento crítico não se configura como uma habilidade fixa ou geracional, mas como uma prática dependente de condições cognitivas, disposicionais e contextuais, que exige desenvolvimento contínuo diante dos desafios impostos pela sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Sociedade cibercultural; Pensamento crítico; Processamento cognitivo.

¹ Davi Abreu Almeida. Graduando em Psicologia pela FAESA Centro Universitário-ES. daviabreualmeida@gmail.com;

² Thaísa Simone Alvarez Beiriz. Graduanda em Psicologia pela FAESA Centro Universitário-ES. tbeiriz@gmail.com;

³ Felipe Campo Dall'Orto. Doutor em Estudos Culturais pela Universidade do Minho-PORTUGAL. felipe.campo@faesa.br

